

De 17 a 21 de outubro



LABORATÓRIO DA ESCRITA

*O outono é a segunda primavera,
quando toda a folha quer ser flor.*

Albert Camus

ENCONTRO COM O CIENTISTA

Diana Santos foi a nossa cientista convidada desta semana. Estudou Biologia e Ciências do Mar. Dedicou os seus estudos à truta do rio – comportamento e sua reprodução. Este encontro foi bastante interessante, pois houve oportunidade de serem realizados jogos e desafios com as crianças, que, entusiasmadas, se prontificaram a participar.

TURMA A

Na sala amarela, esta semana, recebemos a turma do 4º ano da Escola Manuel António Pina. Os alunos chegaram à nossa Escola muito entusiasmados, prontos para aprender um mundo de coisas novas, que, com toda a certeza, não irão esquecer. Sabemos que a semana acaba depressa, mas que valeu a pena valeu! Até breve, cientistas!

TURMA B

Os meninos do 4º ano da Escola da Bandeira visitaram-nos para uma semana divertida e cheia de conhecimento. Por aqui, a Ciência tem o seu lado sério, mas animado, o que conquista qualquer criança que nos visite. Despediram-se felizes e motivados. Certamente, que virão visitar o Parque mais vezes! Cá vos esperamos!



Viagem na Escola da Ciência Viva

No decorrer desta semana a turma 4CMAP, teve a oportunidade de frequentar a Escola da Ciência Viva, inserida no Parque Biológico de Gaia, onde fizemos inúmeras atividades tais como: Exploradores do Parque, Alimentação dos Animais da Quinta, Física do Movimento, Saída de Campo, Robótica, Ciência do Conto, entre outras. Realizaram atividades experimentais em laboratórios, mexeram-se com a Física do Movimento, encontraram-se com um cientista de verdade, programaram e construíram pequenos robôs. Foi uma semana de inteira aprendizagem e de interação. Será para sempre uma viagem inesquecível.



o que mais gostámos esta semana . . .



ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DA QUINTA

Aprendemos a digestão das aves e ajudámos na digestão dos garnisés, dando casca de ostra rica em cálcio, essencial para a dureza dos ovos. Foi caricato dar "tacos" de cereais às cabras-anãs. Foi espetacular!!



Nos dias 17 a 21 de outubro, os alunos do 4ºC da Escola da Bandeira participaram na Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia, e realizaram algumas atividades inesquecíveis. Os professores da Escola foram apresentados e a primeira proposta de trabalho foi conhecer o hino ECV. Nesta semana foram exploradores do Parque, exploraram um conto, alimentaram animais da Quinta de Santo Tusso, programaram robôs, falaram de códigos, conheceram Ciência na cozinha e muitas outras atividades. No último dia tiveram o encontro com a bióloga Diana Santiago. Nessa atividade os alunos conheceram a história da cientista e ficaram a saber que ela estudou um peixe chamado truta e que tem como nome científico *Salmo trutta*. No fim colocaram questões que foram respondidas pela mesma. Foi uma semana divertida e espetacular! Foi pena passar tão depressa!



O que mais gostámos esta semana . . .

EXPLORADORES DO PARQUE



Na atividade "Exploradores do Parque", a turma foi dividida em 4 grupos e saíram com o objetivo de saber mais sobre os seres vivos do Parque. Esta atividade permitiu que caminhassem ao longo de um percurso e estivessem muito atentos e concentrados para responderem a perguntas que o guião da atividade sugeria. No caminho foram vistos furões, muitos esquilos, imensos insetos e folhas de algumas plantas que foram recolhidas para serem aproveitadas para o projeto da turma, "Entre folhas". Foi emocionante poder ver como os alunos gostaram e se divertiram nessa atividade!



Nome: Diana Santos

Ano de nascimento: 1993, Porto

Formação: Biologia e Ciências do Mar

O que mais me cativa na Ciência: “A capacidade de aumentar conhecimento e instruir.”

O encontro desta semana contou com a presença da bióloga Diana Santos que nos mostrou um pouco do seu estudo sobre a reprodução da truta, mais especificamente da truta de rio (*Salmo trutta*). O meio aquático sempre lhe suscitou muita curiosidade e interesse, já que nele há ainda uma infinidade de descobertas por realizar, para além de este também ter sido um “peixe estudado pelos seus professores na faculdade”. Tendo optado por dar continuidade a esta investigação – que aos seus olhos poderá ser infinita -, a nossa bióloga propôs, então, às crianças, uma breve reflexão sobre o que é “ser cientista” e o que pode ele fazer na sua rotina; quais as áreas com que pode contactar e quais os passos que precisa de executar e dar como terminado o seu trabalho – que, tantas vezes, não chega a ser concluído!

Com alguns diapositivos acerca do seu objeto de estudo, a cientista esclareceu qual foi exatamente o seu trabalho e quais os materiais que precisou para obter respostas às suas hipóteses e dúvidas. Estudou os ovos desta espécie de água doce, medindo o seu diâmetro e observando uma grande quantidade deles com a ajuda do microscópio. Num procedimento bastante complexo – para que se obtivessem lâminas microscópicas -, estes ovos passaram, assim, por uma máquina que os endureceu, seguindo-se um momento de corte da lâmina, outro momento para coloração destes (para melhor percepção das células) e, por fim, uma etapa final que diz respeito à análise de dados e respetivo registo fotográfico. Esta demorada e minuciosa investigação, permitiu observar o desenvolvimento do ovo, bem como compreender que, ao longo do tempo, há variações de comportamento nestes. Este estudo permitiu, ainda, a possibilidade de controlar a poluição e, de certa forma, proteger esta espécie.

Quando nasce uma truta, “nasce” consigo um “saquinho de reservas” para que esta não careça de alimento, mantendo, desta forma, o peixe alimentado após o seu nascimento. O “alevim” é, então, uma das fases do ciclo de vida de uma truta - quando os ovos eclodem e os peixes pequenos começam a surgir -, onde é possível observar esta mesma bolsa. “Todos os animais dão importância aos seus ovos, por isso precisam de cuidar deles.”, acrescentou.

Em jeito de conclusão - e tornando este momento bastante dinâmico e diferente - a cientista desafiou os alunos, convidando-os a responder a algumas questões relacionadas com o tema do Encontro. Conceitos como “ovíparos” e “vivíparos” foram também abordados, assim como curiosidades acerca de outros animais marinhos (peixes que guardam os seus ovos na boca para ficarem resguardados de possíveis perigos, por exemplo.).

Diana Santos, aquando colocadas várias questões sobre o seu percurso enquanto cientista, revelou não conseguir escolher um “animal preferido”, mas confessou, no entanto, que se tivesse de eleger um peixe optaria pela truta de rio, pela proximidade que esta investigação lhe permitiu ter junto da espécie.

